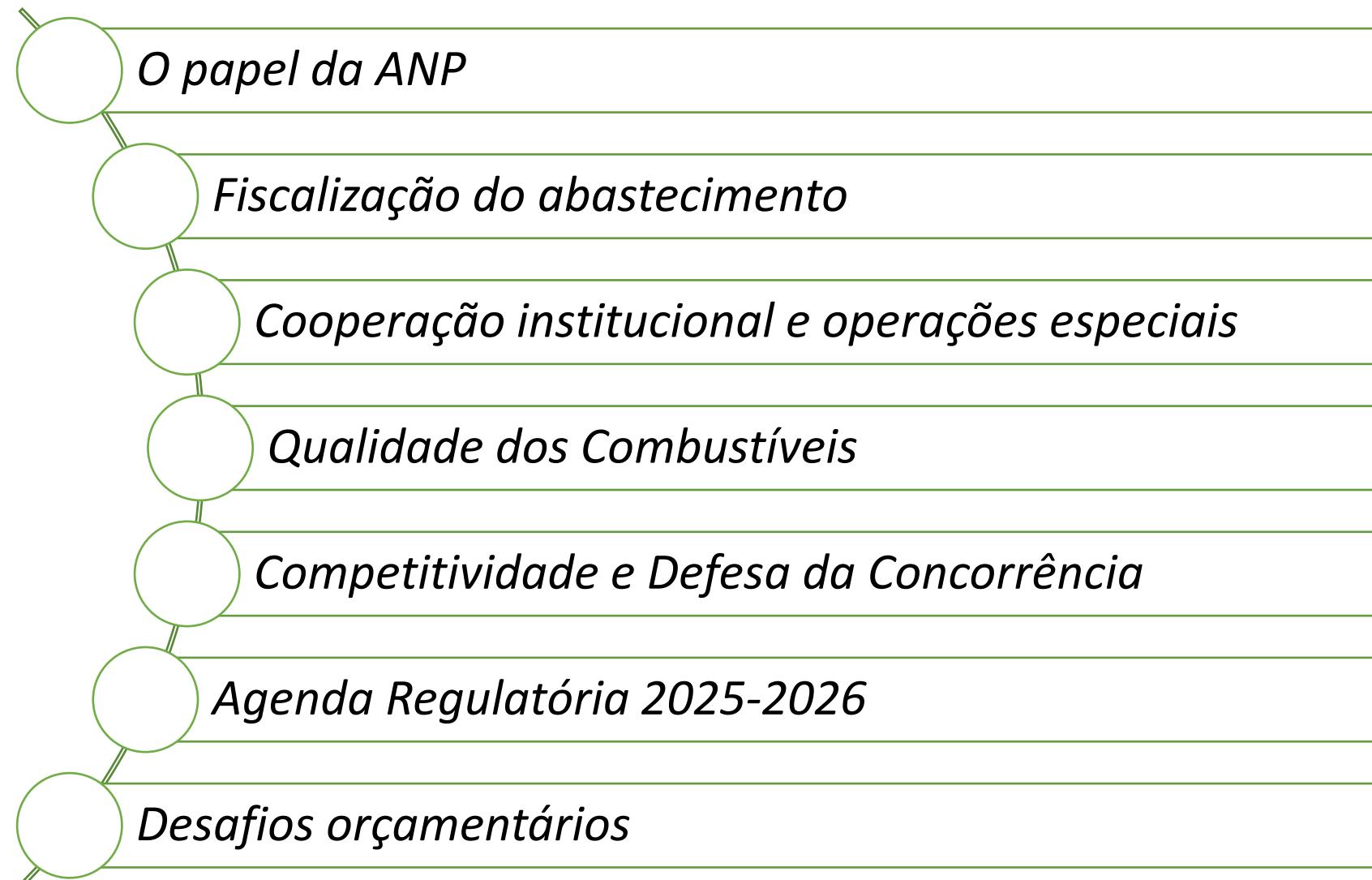


Seminário "Fraude e sonegação no setor de combustíveis: impactos na receita pública e na concorrência"

Diretora Symone Araújo

2 de dezembro de 2025

Sumário



O papel da ANP

O papel da ANP

A ANP subsidia o CNPE e **implementa a política** nacional de petróleo, gás natural e biocombustíveis



Regular

Estabelecer a regulação, promovendo a **livre concorrência**, a **garantia do abastecimento nacional** e a **proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de produtos**.



Contratar

Outorgar autorizações para as atividades das indústrias reguladas, promover licitações e assinar contratos em nome da União com os concessionários (exploração, desenvolvimento e produção).



Fiscalizar

Fazer cumprir as normas nas atividades da indústria regulada, fiscalizando diretamente ou mediante convênios com outros órgãos públicos.

Uma indústria de aproximadamente 137 mil agentes



Upstream

Exploração & Produção

Midstream & GN



Transporte & Armazenamento

Downstream



Produção/Importação

Distribuição

Revenda

O papel da ANP no setor de combustíveis

Desafios centrais

- Coibir **práticas irregulares**: vícios de qualidade, vícios de quantidade, atuação sem autorização.
- Preservar um **ambiente concorrencial saudável**: competitivo, previsível e aberto à inovação.
- Evitar dois extremos:
 - Tolerância com ilícitos.
 - Excesso de barreiras regulatórias para novos agentes/modelos de negócio.

Estratégia

- Fortalecimento da **fiscalização do abastecimento**.
- Uso crescente de **inteligência de dados** e cruzamento de informações.
- **Integração** com Procons, MPs, Fazendas estaduais, polícias, Receita, outros órgãos.
- Aperfeiçoamento contínuo do **marco regulatório**.

#2

Fiscalização do Abastecimento

O papel da fiscalização do abastecimento

ANP fiscaliza postos de combustíveis em cidades do Sul de Minas; irregularidades são encontradas

Compartilhar Tweet

Da redação | 03/02/2025 - 12:10:13



(Foto: Divulgação / ANP)

Entre os dias 27 e 30 de janeiro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou uma operação contra 20 postos de combustíveis de 20 cidades de Minas Gerais. O objetivo era verificar a qualidade dos combustíveis, a quantidade e se eram vendidos dentro das normas.

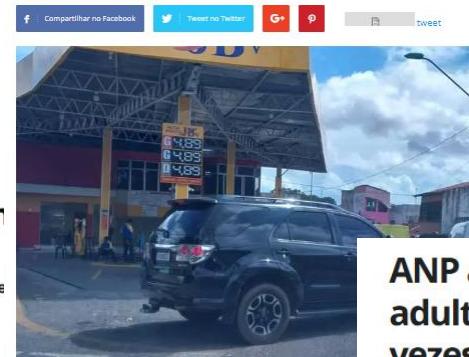


Posto no Colubandê é interditado | Foto: Divulgação / Procon

Com o objetivo de identificar irregularidades e crimes que afetam tanto os consumidores quanto a segurança pública e ambiental, a "Operação Anoxia 2", realizada nesta terça-feira (11), fiscalizou e autou postos de gasolina nos municípios Niterói, Itaboraí e São Gonçalo, onde um estabelecimento foi interditado.

Postos de combustíveis lacrados por venda ilegal e lavagem de dinheiro

por Aquiles Emir - 10 de dezembro de 2024



Dispositivo eletrônico é acionado para levar a prova

AQUILES EMIR

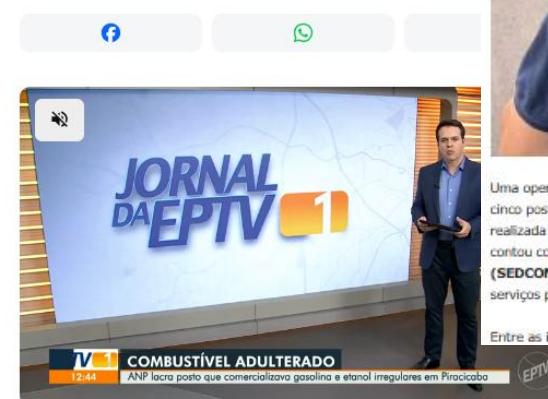
Quatro postos de combustíveis, na Ilha de São Luís, todos pertencentes à rede sediada na Bahia, dos chamados "postos dos baianos", foram interditados na quarta-feira (11) por suspeita de fraude na venda, principalmente quando os clientes eram lesados por não estarem recebendo no tanque indicada na bomba. A ação envolveu fiscais do Instituto de Metrologia Industrial do Maranhão (Inmeq), Polícia Federal, Polícia Civil e ou

Um dos postos fica localizado no bairro do Anil, atrás do posto de Santos Dumont, próximo à antiga sede do Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incar); outro, nas proximidades da Estação Rodoviária Franceses, no bairro de Santo Antônio; um terceiro no bairro ave

ANP aponta venda de combustíveis adulterados e interdita posto de cinco vezes em 5 dias em Piracicaba

Operação com Polícia Civil ocorreu em estabelecimento na Avenida São João. Agências responsáveis descumpriam a primeira interdição e voltaram a operar.

Por EPTV e g1 Piracicaba e Região
16/12/2024 13h44 - Atualizado há um mês



ANP e Polícia Civil lacram posto de combustíveis irregular em Piracicaba

Um posto de combustível foi interditado pela segunda vez em cinco dias, na manhã desta segunda-feira (16), por comercializar gasolina e etanol adulterados em Piracicaba (SP), segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás

Operação conjunta flagra irregularidades em postos de combustíveis e lojas de conveniência no Rio

Fiscalização encontra bombas adulteradas, alimentos vencidos e condições insalubres em estabelecimentos.

Por Quintino Gomes Freire - 14 de janeiro de 2025

Advertisement

Receba notícias no WhatsApp

ENTRAR NO GRUPO



Uma operação integrada entre diversos órgãos de fiscalização resultou na autuação de cinco postos de combustíveis e lojas de conveniência na cidade do Rio de Janeiro. A ação, realizada nesta terça-feira (14), foi liderada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e contou com participação da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON), PROCON-RJ, Polícia Civil, Polícia Militar, INEA e concessionárias de serviços públicos.

Entre as irregularidades encontradas, destacam-se bombas de combustível adulteradas,



O papel da fiscalização do abastecimento

COMBATE À SONEGAÇÃO

Operação Carbono Oculto: RFB e órgãos parceiros combatem organização responsável por sonegação e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis

Cerca de 1.000 postos de combustíveis vinculados ao grupo movimentaram R\$ 52 bilhões entre 2020 e 2024. Fintech atuava como banco paralelo da organização. Pelo menos 40 fundos de investimentos foram utilizados como estruturas de ocultação de patrimônio.

Publicado em 28/08/2025 07h46

Atualizado em 28/08/2025 08h25

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [✉](#) [🔗](#)



A Receita Federal e órgãos parceiros deflagraram, nesta quinta-feira, 28 de agosto, a "Operação Carbono Oculto". Trata-se da **maior operação contra o crime organizado da história do País** em termos de cooperação institucional e amplitude.

O objetivo da ação é desmantelar esquema de fraudes e de lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. Estão na mira da investigação vários elos da cadeia de combustíveis controlados pelo crime organizado, desde a importação, produção, distribuição e comercialização ao consumidor final até os elos finais de ocultação e blindagem do patrimônio, via fintechs e fundos de investimentos.

O papel da fiscalização do abastecimento



Início Últimas notícias Rádio Vídeos Imagens Editorias Arquivo de Notícias Séries Especiais Contato >

Paraná confirma mais duas mortes relacionadas à intoxicação por metanol

As duas vítimas faleceram nesta quarta-feira (22). A primeira é uma mulher de 41 anos, de Curitiba. O segundo caso é de um homem de 43 anos, morador de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba.

Publicação
22/10/2025 - 17:20

Editoria
Saúde

Confira o áudio desse

SP confirma 3 mortes e 18 casos de intoxicação por metanol

Do UOL, em São Paulo
07/10/2025 18h26 Atualizada em 07/10/2025 18h55

Ouça agora
Powered by Trinity Audio

Ler resumo da notícia

O Governo de São Paulo confirmou hoje a terceira morte no estado após intoxicação por metanol relacionada ao consumo de bebida alcoólica e 18 casos registrados da intoxicação, segundo balanço divulgado no final da tarde de hoje.

O que aconteceu

- Ainda há outros 158 casos em investigação. Até o momento, 85 suspeitas foram descartadas.



Terceira morte é confirmada pelo Governo de SP

Metanol abandonado após ação policial pode ter sido utilizado em bebidas

Segundo o ministro Ricardo Lewandowski, essa é uma das linhas de investigação da Polícia Federal, que apura o destino do metanol de caminhões e tanques abandonados após a Operação Tank

Helena Barra, da CNN Brasil*, São Paulo

07/10/25 às 18:58 | Atualizado 07/10/25 às 18:59



Investigação foi divulgada nesta terça-feira (7) - Montagem CNN

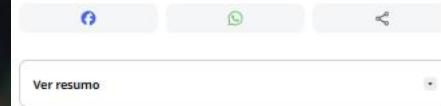


Metanol: Ministério da Justiça aponta 30 estabelecimentos suspeitos de adulterar bebidas

Ministério da Justiça concedeu entrevista coletiva nesta terça-feira (7). Declaração ocorre após reunião com indústrias de bebidas alcoólicas e associações de combate à falsificação.

Por Fábio Ameto, Isabela Camargo, g1 e TV Globo - Brasil

07/10/2025 12h16 - Atualizado há 15 horas



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira (7) que foi criado um comitê informal de enfrentamento da crise do metanol.

Ainda segundo o Ministério da Justiça, pelo menos 30 estabelecimentos são suspeitos de adulterar bebidas com metanol *sem maiores*.

Resultados da Fiscalização da ANP em 2024

Assertividade geral

- Aumento de cerca de **40%** em relação a 2023 e **80%** em relação à média histórica (2016-2023)

Ações de fiscalização

- Mais de **17 mil ações** realizadas
- Mais de **4,6 mil autuações**

Fiscalização de qualidade

- Taxa de acerto **40% maior** na revenda de combustíveis
- Taxa de acerto **17% maior** em demais requisitos e elos do abastecimento

PMQC

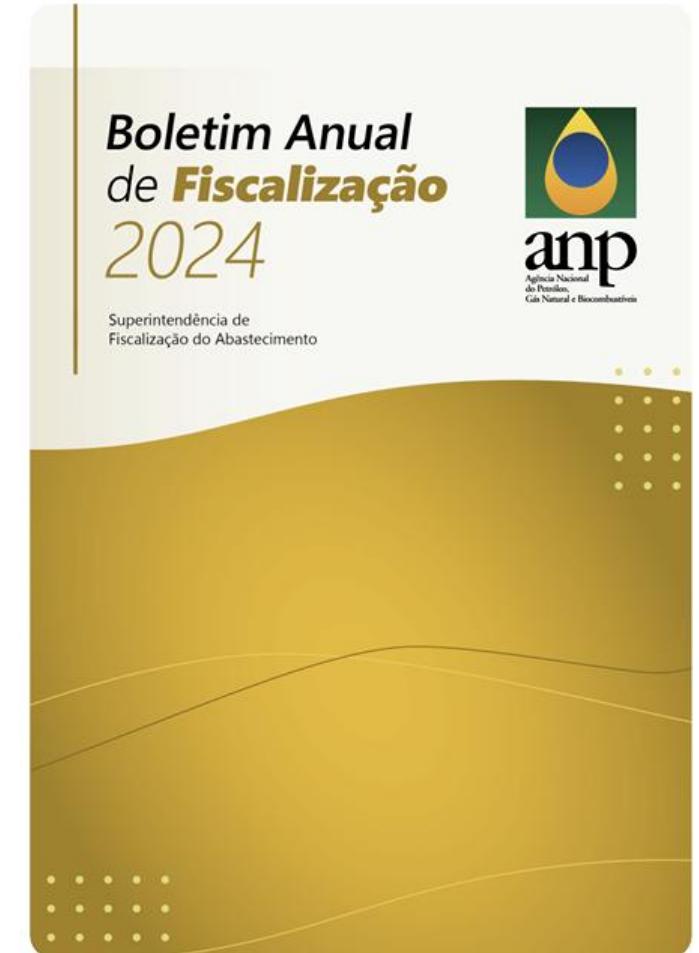
- Índice de conformidade em 2024: **98,1%** (ante 97,4% em 2023)

Metanol

- Fraudes praticamente **zeradas** em 2024 (apenas 8 detecções no PMQC)

Foco futuro

- A partir do segundo semestre: combate a fraudes no **descumprimento do mandato de teor de biodiesel no diesel B**



Números da fiscalização da ANP em 2025



Painel Dinâmico da Fiscalização do Abastecimento Ações de Fiscalização

13.822

Fiscalizações

4.114

Fiscalizações com Infração

01/01/2025

16/11/2025

Fiscalizações e Fiscalizações com Infração por Estado

Filtros

Limpar Filtros

Gráficos

Total
Barras Horizontais**Distribuição**
Estados**Municípios****Período**
Linhas**Distribuição**
Faixas**Corrida de Barras**

Novas Ferramentas da Fiscalização

Espectrofômetros FT-IR

- Permitem a detecção rápida e precisa de substâncias como o **teor de biodiesel** no óleo diesel e a presença de **metanol** na gasolina e no etanol.
- Recebimento de doação do **MP do Sergipe**, em janeiro de 2025, do **primeiro equipamento doado** através da participação como terceira parte em um Termo de Ajuste de Conduta (TAC).
- Recebimento em julho de 2025 de **5 equipamentos** pela iniciativa privada (**ICL e Produtores de Biodiesel**).
- Recebimento em outubro de 2025 da **Procuradoria de Defesa do Consumidor do DF** doação de mais um equipamento.

7 equipamentos em campo atuando pelo país



Projeto Piloto – Protótipo em Fiscalizações de Campo

- **Modernização da fiscalização** – verificação imediata da qualidade de combustíveis *in loco*.
- **Vantagem** – permite interdição cautelar imediata do produto irregular.
- **Eficiência** – reduz coletas desnecessárias e custos com amostras conformes.
- **Protótipo Meta Globaltech** – portátil, em comodato, sem custos para ANP, com suporte e treinamento.
- **Testes iniciais** – foco em **Biodiesel** no Diesel B e **Metanol** no Etanol Hidratado e Gasolina C.
- **Locais piloto** – Núcleos Regionais de São Paulo e Belo Horizonte (180 dias, prorrogável).
- **Próximos passos** – eventual adoção permanente via **chamamento público**.



#3

*Cooperação
institucional e
operações especiais*

Parcerias para Fiscalização: Órgãos Públicos e Iniciativa Privada

- **41 Acordos de Cooperação Técnica**, sendo 25 com Procons, que **ampliam a capacidade de fiscalização em todo o país**.
- Parcerias com Fazendas estaduais, Corpos de Bombeiros, MPs, Receita, polícias, órgãos de defesa do consumidor.
- Acordo com o **Mercado Livre**: remoção direta de anúncios irregulares (ex.: metanol vendido como combustível, lubrificantes falsos).

LUBRIFICANTES

ANP fará acordo com plataforma de comércio online para reprimir venda de lubrificantes e metanol irregulares

O objetivo é reprimir a venda de óleos lubrificantes sem registro na ANP e metanol revendido como combustível, em desacordo com as normas da Agência.

Publicado em 27/06/2024 15h05 | Atualizado em 27/06/2024 18h25 Compartilhe: [f](#) [in](#) [g](#) [o](#)

A Diretoria da ANP aprovou hoje (27/6) a celebração de um acordo de cooperação técnica com a empresa Ebazarcom.br Ltda., responsável pela plataforma Mercado Livre. O objetivo é reprimir a venda, na plataforma de comércio online, de óleos lubrificantes sem registro na ANP e metanol revendido como combustível, em desacordo com as normas da Agência.

Segundo o acordo, a ANP pode sua comercialização e proteger em suas ações de fiscalização irregularidades do mercado.

A produção de óleos lubrificantes deve ser controlada de qualidade, transportados e lubrificantes a serem comercializados.

A ANP é responsável ainda por declarados e aprovados na ocasião.

Qualquer empresa, órgão público ou privado, pode aderir ao convênio.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis [O que você procura?](#)

[Home](#) > Assuntos > Fiscalização > Fiscalização do abastecimento > Convênios e acordos de cooperação técnica

Convênios e acordos de cooperação técnica

Publicado em 16/10/2020 10h10 | Atualizado em 18/07/2025 12h14 Compartilhe: [f](#) [x](#) [in](#) [g](#) [o](#)

A legislação (Lei nº 9.478/1997, Decreto nº 2.455/1998 e Lei nº 9.478/1999) atribui à ANP a responsabilidade de fiscalizar as atividades integrantes da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, diretamente ou mediante convênios com outros órgãos da União, estados, Distrito Federal ou municípios.

A Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI) da ANP atua na construção de cooperações institucionais para a realização do trabalho de fiscalização no território nacional. São três as principais formas de parcerias: acordos de cooperação técnica e operacional, ações conjuntas e operações em forças-tarefa.

Nos acordos de **cooperação técnica e operacional**, a ANP celebra parcerias formais, de longo prazo, com entidades representantes do poder público. Esse processo permite trocas permanentes de informações e os parceiros podem utilizar as atribuições da Agência para atuar na fiscalização do mercado de combustíveis de forma direta e individual. Como exemplos, temos os órgãos de proteção e defesa do consumidor, como Procons e Secretarias de Fazenda Estaduais, que possuem parcerias dessa natureza. Os acordos institucionais formais contribuem para o fortalecimento da ação regulatória e ampliam a capilaridade da fiscalização, envolvendo ações fundamentadas em planos de trabalho e metas bem definidas, com treinamento e intercâmbio de informações entre os órgãos envolvidos.

Operação Carbono Oculto

É a maior operação de combate ao crime organizado, por diversas métricas, e envolvendo o setor de combustíveis e o setor financeiro.

Contexto

- Data: 28/08/2025
- Operação coordenada pelo **MP-SP**, com participação de diversos órgãos públicos

Objetivo da operação

- Desmantelar esquemas de **fraudes e lavagem de dinheiro** no setor de combustíveis
- Investigar elos da cadeia suspeitos de controle pelo **crime organizado**

Atuação da ANP

- Foco em **comercialização e uso irregular de metanol**
- Apoio técnico em **buscas e apreensões**
- **Coleta de produtos** para análise laboratorial

Continuidade

- Apoio ao MP com resultados das análises e dados de movimentação
- Fortalecimento da inteligência e investigações
- Já resultou em **autuações, interdições e revogações** de agentes do setor

Cooperação

- Trabalho conjunto com **MP e órgãos públicos**
- Fornecimento de informações técnicas e de inteligência
- Atuação integrada em casos **criminais e cíveis**

Operação Carbono Oculto

Participação Ativa da ANP:

- **Inteligência estratégica:** Forneceu informações essenciais para rastrear a comercialização irregular de metanol e nafta.
- **Fiscalização da ANP:** Em conjunto com as demais forças-tarefas, as equipes da ANP participaram de buscas, apreensões e coletas para análises laboratoriais no dia da operação em quatro locais: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Cerquilho/SP e Curitiba/SP
- **Foco agora da ANP:** Nos desdobramentos dos levantamentos de informações das buscas e apreensões para avaliação, no que cabe à esfera de competência da ANP (tanto regulatória como fiscalizatória), para as providências necessárias.



Desdobramentos

- Operação **Cadeia de Carbono** (Receita Federal, MME, ANP): foco em importação e comercialização de combustíveis e outros produtos químicos.
- Operação **Octanagem**: combate a fraudes em postos (metanol, gasolina com teor irregular de etanol, bomba baixa).
- Operações **Primus** e **Alquimia**: conexão entre fraudes de combustíveis e adulteração de bebidas com metanol.

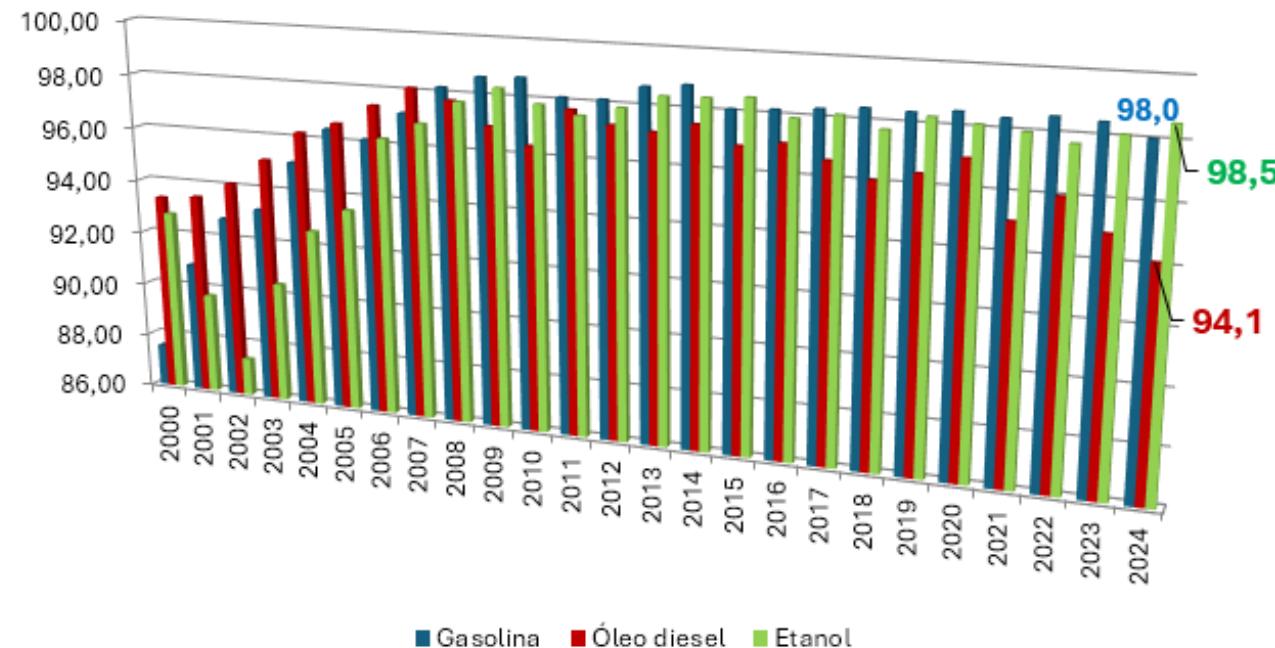
#4

Qualidade dos Combustíveis

Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos - PMQC

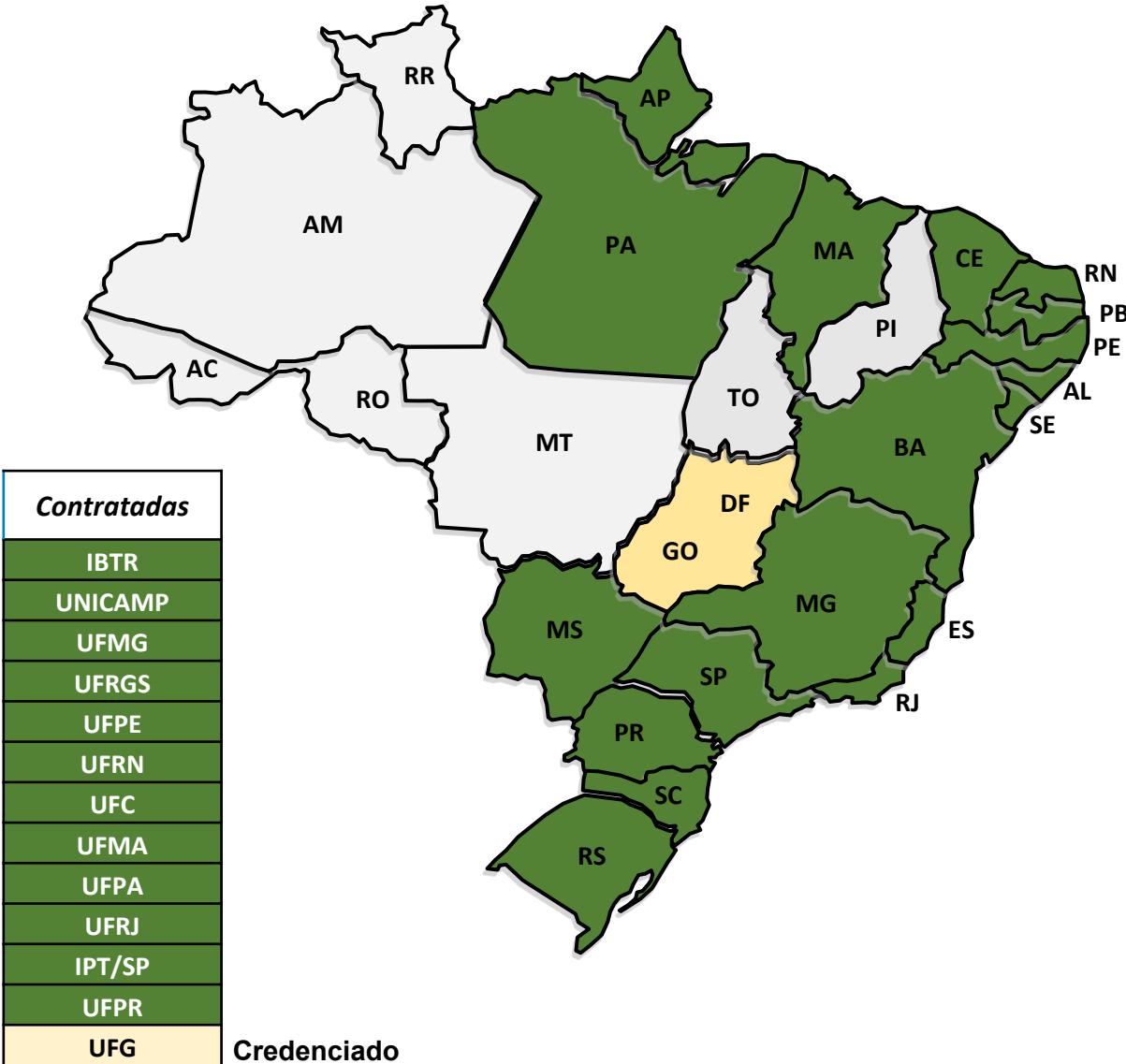
Instituído em 1998, o PMQC consiste na:

- i) coleta, transporte e análises físico-químicas de amostras de **gasolina C, etanol hidratado e óleo diesel B** realizados por laboratórios contratados pela ANP;
- ii) coleta e transporte para o CPT de amostras de **lubrificantes acabados** (PML), onde são analisadas;
- iii) análise de **amostras coletadas pela Fiscalização** e órgãos conveniados.



Identificação de **focos de não conformidade**, por tipo, proporcionando importante **vetor de inteligência** para a Fiscalização.

Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos - PMQC



	PMQC ativo
	Novo modelo - projeto piloto (RANP nº 790/2019)
	Sem cobertura

Coletas Realizadas

Produto	2023	2024 (jan-out)	2025 (jan-jun)
Gasolina C	30.815	24.919	11.484
Óleo Diesel B	29.167	23.917	10.895
EHC	22.679	18.572	8.527
	82.661	67.408	30.906

Ensaios Realizados

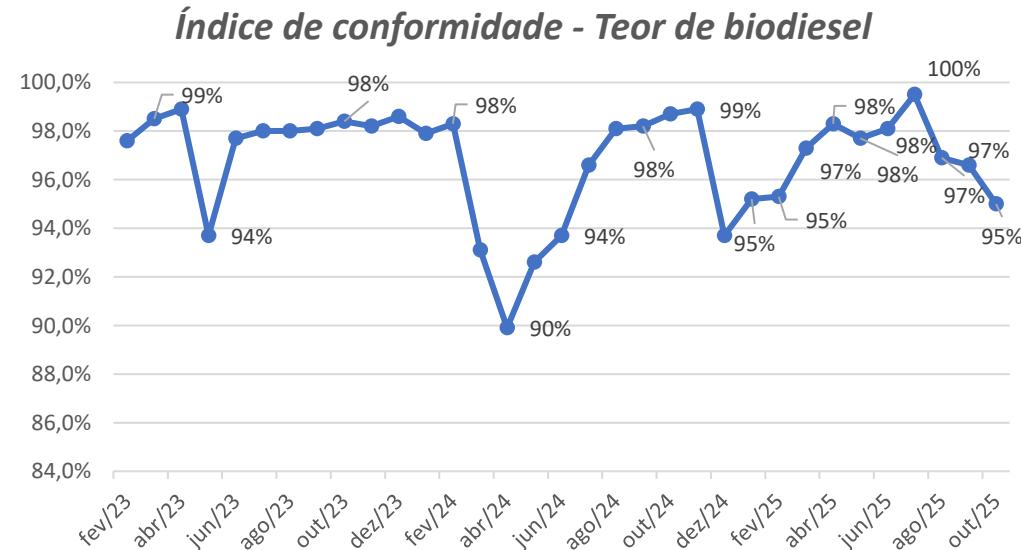
Em 2023: cerca de 650.000

Em 2024 (jan-out): 574.836

Suspensos nos meses de nov e dez 2024 e jul 2025

Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos - PMQC

- **Suspensões:** Nov–Dez/2024 e Jul/2025
- **Resultado:** ↑ não conformidade do biodiesel e queda de 0,9 p.p. na qualidade geral
- **17 mil amostras** não analisadas
- **Riscos:**
 - Interrupção do programa em UFs
 - Menor capacidade de detectar fraudes e adulterações



Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel - PMQBio

Regulamentado pela Resolução ANP nº 860/2021

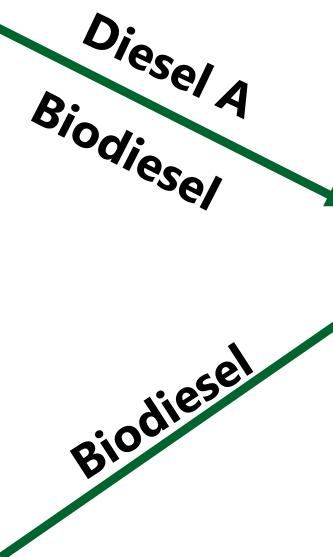
Objetivo ⇨ Acompanhamento permanente da qualidade dos produtos afetos ao ciclo diesel.



Distribuidores



Produtores de biodiesel



Laboratórios
credenciados pela
ANP



Relatório do 1º ciclo 2024/2025
publicado em setembro

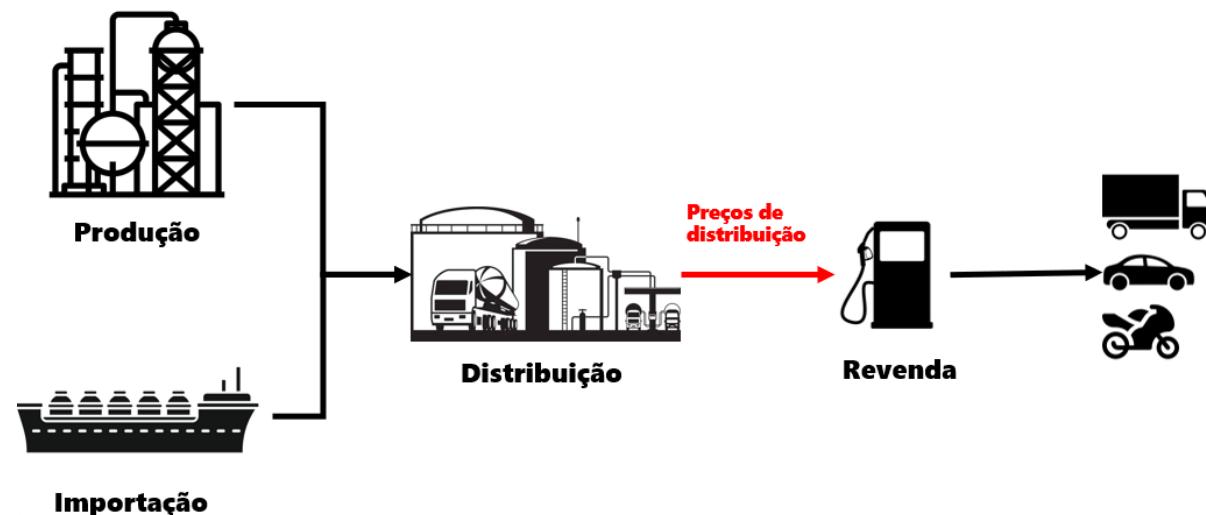
#5

Competitividade e Defesa da Concorrência

Competitividade e defesa da concorrência

Levantamento de preços

- Preço de distribuição

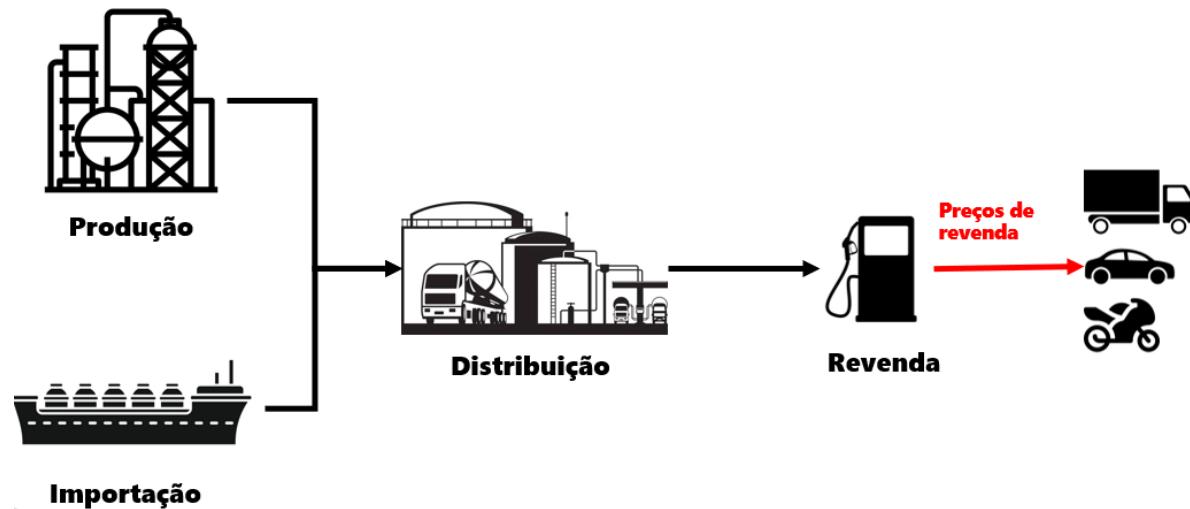


- Cálculo > Informações remetidas pelos distribuidores à ANP (operações mensalmente - *Resolução ANP nº 729/2018* - até o dia quinze do mês subsequente) e os dados apurados no mês vencido (por meio do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos - SIMP).
- Preços médios (nacional, por macrorregião, por estado e por município) >>> média ponderada pelo volume comercializado (considerando valores unitários constantes nas notas fiscais de venda).
 - Inclusos > tributos incidentes e fretes contratados, quando aplicáveis.

Competitividade e defesa da concorrência

Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC)

- Preço de revenda



- Pesquisa presencial amostral semanal (empresa contratada pela ANP):
 - gasolina comum
 - gasolina aditivada
 - etanol hidratado
 - óleo diesel
 - GNV
 - GLP-P13
- Realizado em 459 municípios.
- Visitados ~11 mil estabelecimentos/semana.
- Divulgado no site da ANP (6af às 18h).



Painel dinâmico Preços de revenda e distribuição de combustíveis

Atualização dos dados: 12/09/2025



Preço semanal

- Brasil
- Região
- Estado
- Município

Preço mensal

- Brasil
- Região
- Estado
- Município



Combustível:

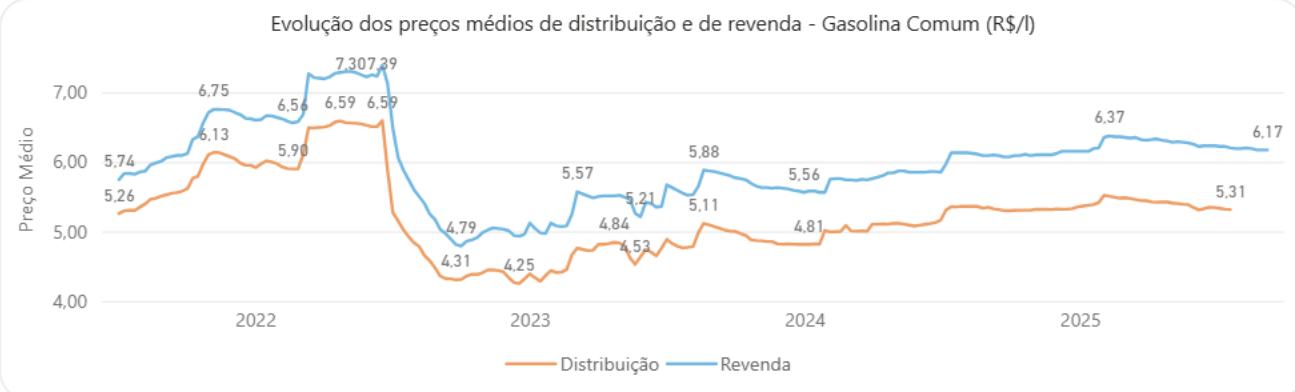
Gasolina Comum (R\$/l)

Período

02/07/2021 - 07/09/2025



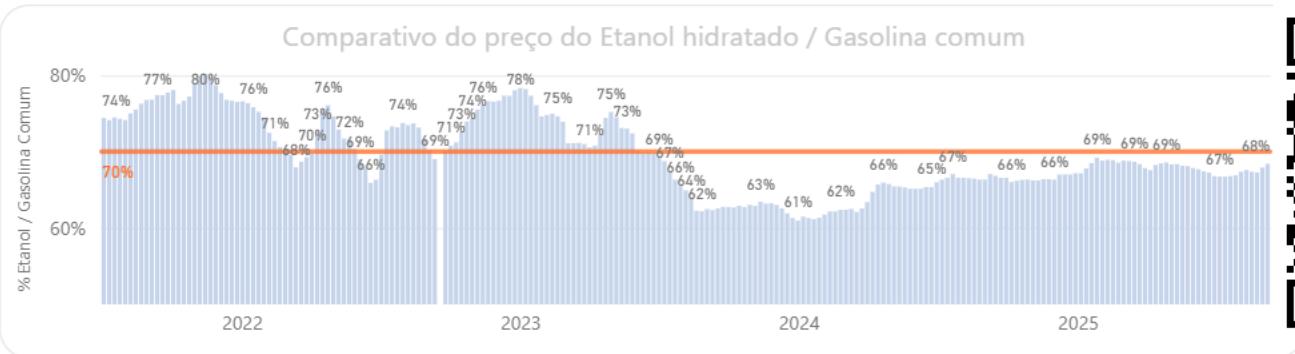
Periodicidade: Semanal - Brasil



Brasil

Limpar Filtros

Alterar comparativo para: Diesel Comum x Diesel S-10



Notas explicativas

Fontes: [Preços de distribuição de combustíveis](#) e [Série histórica do levantamento de preços](#)

Painel dinâmico

Preços de produtores e importadores de derivados de petróleo e biodiesel¹

Atualização dos dados: 12/09/2025



Produto:

Gasolina A Comum (R\$/litro)

Localidade:

Região Sudeste



Período:

06/01/2022 01/09/2025



Preço médio nas últimas semanas do período

Data Inicial	Nome produto (base)	Preço Médio
04/08/2025	Gasolina A Comum (R\$/litro)	3,6554
11/08/2025	Gasolina A Comum (R\$/litro)	3,6602
18/08/2025	Gasolina A Comum (R\$/litro)	3,6368
25/08/2025	Gasolina A Comum (R\$/litro)	3,6678
01/09/2025	Gasolina A Comum (R\$/litro)	3,6217

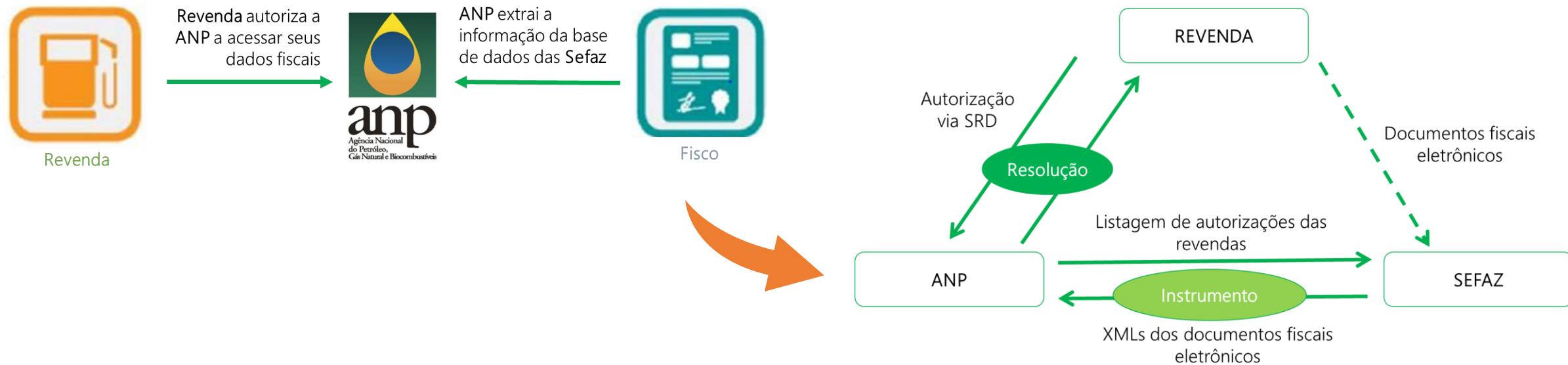
¹ Os preços são nominais, incluem tributos federais e não incluem o ICMS.² O produto 'Óleo Diesel' contempla os diversos tipos de óleo diesel automotivo comercializados no país.

Competitividade e defesa da concorrência

Projeto de Transparência de Preços na Revenda (PTPR)

Resolução CNPE 12/2019

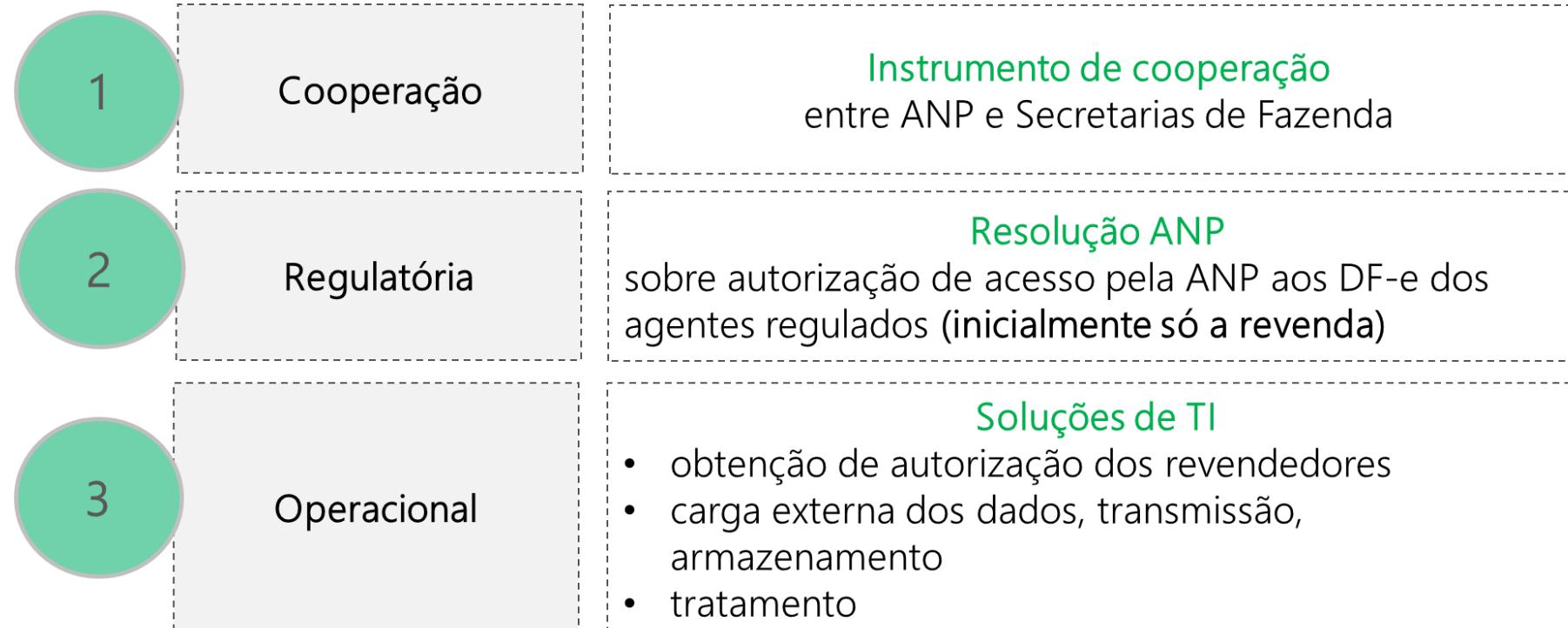
- Art. 1º, VI Torna de interesse da Política Energética Nacional:
 - aumentar disponibilidade de **informação de preços e volumes das revendas**;
 - garantir abrangência, agilidade e fidedignidade.



Gás do Povo > O valor de referência será calculado pelo MME e pela Fazenda a partir de dados da ANP, com preços diferenciados por estado.

Competitividade e defesa da concorrência

Projeto de Transparência de Preços na Revenda (PTPR)



Possível reforço via **PLP 109/2025**, explicitando o direito de acesso da ANP às informações fiscais para fins de fiscalização.

#6

Agenda Regulatória **2025-2026**

Principais ações do *downstream*

- Transparência de Preços na Revenda (PTPR) e revisão da RANP nº 795/2019 (obrigatoriedade de apresentação de dados de preços de venda por produtores, importadores e distribuidores).
- Aperfeiçoamento das regras de distribuição e revenda de GLP e de combustíveis de aviação.
- Controle da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel B.
- Modernização de sistemas de monitoramento e fiscalização (revisão das RANP 759/2018, 898/2022 e 688/2017 da SFI).

#7

Desafios orçamentários

Desafios orçamentários

Situação orçamentária

- PLOA 2026 prevê R\$ 132,6 milhões em despesas discricionárias para a ANP.
- Valor inferior às LOAs dos últimos oito anos, mesmo sem considerar a expansão de atribuições da Agência.
- Corrigindo pelo IPCA, o orçamento atual representa cerca de 35% do nível de 2018.

Impactos concretos

Risco de descontinuidade ou redução de:

- PMQC e outras ações de fiscalização.
- Locação de veículos, passagens e diárias para ações em campo.
- Estrutura física dos núcleos regionais.
- Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC).
- Rodadas de licitação de E&P, manutenção do BDEP, fiscalização *offshore*.
- Serviços de TI, segurança cibernética e capacitação de servidores.

Pedido de recomposição

- Pleito de **ampliação de R\$ 100 milhões** nas despesas discricionárias, elevando o total para R\$ 232,6 milhões em 2026.

Argumento central:

- A ANP é **único órgão federal** responsável pela regulação e fiscalização de petróleo, gás natural e biocombustíveis.
- A atuação da Agência gera **receita relevante para a União** e sustenta investimentos no setor (leilões, oferta permanente, participações governamentais etc.).

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Arrecadada	73.951,5	852,9	2.506,9	6.298,8	2.832,5	1.702,8
Despesa Total ANP	416,9	426,7	402,1	413,8	442,2	431,9

- Cortes comprometem diretamente a capacidade de garantir **qualidade, concorrência leal e proteção ao consumidor**.

#8

Considerações Finais

Considerações Finais

- Monitoramento constante para **evitar o crescimento de fraudes** e irregularidades no setor.
- Não existe “**bala de prata**”: abordagem de fiscalização em **várias frentes**.
- **Parcerias** com outros órgãos nas diferentes esferas do poder público e com o setor privado.
- Foco em Operações: **Carbono Oculto, Cadeia de Carbono e investigação conjunta de adulteração por Metanol**.
- Investimento e capacitação em **novas tecnologias** como Inteligência Artificial, novos sistemas e novos equipamentos de campo.
- Aperfeiçoamento contínuo do **marco regulatório e reforço da atuação da ANP a partir da aprovação do conjunto de projetos de combate às ilegalidades no setor de combustíveis**.
- Risco da **instabilidade orçamentária**: suspensão de programas como o PMQC e restrições a realizações de fiscalizações.

Obrigada!

Diretora Symone Araújo

2 de dezembro de 2025